

ABC registra avanço de denúncias e flagrantes de abandono de animais

Ana Carolina Reis

O abandono de animais segue em todo o ABC, apesar de ser crime previsto na lei federal nº 9.605/98. De cães acorrentados a gatos deixados sem água, comida ou abrigo, a prática é um desafio para os municípios coibirem, seja pela falta de flagrantes, ausência de câmeras ou pela limitação de espaços para acolhimento.

O abandono é crime ambiental com pena prevista de detenção de 3 meses a 1 ano e multa. Para cães e gatos, a lei nº 14.064/2020 aumenta a pena para reclusão de 2 a 5 anos, além de multa e proibição de guarda.

São Caetano registra 15 casos e prioriza orientação de tutores

Em São Caetano, foram registrados 15 casos de abandono em 2025. Quando há flagrante, o tutor é encaminhado à delegacia para registro do boletim de ocorrência. O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) investe em orientações aos futuros adotantes para reduzir reincidências.

Santo André tem áreas críticas, mas não possui censo animal

Santo André não mantém estatística consolidada de abandono por falta de um censo oficial, e informa que a maior parte das ocorrências é flagrada pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal. Os responsáveis são encaminhados à Delegacia do Meio Ambiente. A identificação, porém, é rara. A maioria dos abandonos ocorre em vias sem câmeras e com grande fluxo de pessoas. As regiões com mais registros incluem Jardim Santo André, Recreio da Borda do Campo, Parque Miami, Paranapiacaba e Parque Andreense.

Diadema enfrenta falta de vagas no canil e registra cinco denúncias

Diadema não teve flagrantes neste ano, mas recebeu cinco denúncias oficiais. A Prefeitura admite dificuldade para resgatar os animais por falta de vagas no canil municipal. O resgate só tem sido possível graças ao apoio de entidades protetoras. Além da lei federal, Diadema aplica sua Lei Municipal nº 2.277/03, que prevê multas entre R\$ 192,36 e R\$ 268.

Os pontos mais recorrentes de abandono incluem parques, praças e vias como avenida Pirâmide, estradas Pedreira Alvarenga e Maria Cristina e avenida dos Pereiras.

Mauá reduz casos pela metade, mas mantém concentração em áreas periféricas

Mauá registrou 36 cães e 18 felinos abandonados em 2025, queda significativa em relação aos 142 cães e 59 felinos de 2024. A Secretaria do Meio Ambiente intensificou campanhas educativas, enquanto o AME Animal mapeou cinco regiões periféricas como principais áreas de abandono. Até outubro, foram emitidas 87 notificações e aplicadas 11 multas.

Ribeirão Pires dobra abandonos e registra quatro flagrantes

Ribeirão Pires contabiliza 16 abandonos neste ano, o dobro de 2024. Quatro tutores foram flagrados e responderam criminalmente; no ano anterior, foram dois flagrantes e uma prisão. As ocorrências são comuns em ruas desertas. O município mantém parcerias com ONGs e protetores independentes para resgate e acolhimento.

São Bernardo monitora casos e teve filhote abandonada nesta semana

Em São Bernardo, os casos são investigados pela Delegacia de Investigação de Crimes contra o Meio Ambiente (Dicma). Quando necessário, o CCZ e a Secretaria da Saúde atuam no suporte técnico.

Na terça-feira (02/12), uma filhote de pitbull foi abandonada na rua Dráusio, no bairro Paulicéia, e resgatada por voluntários do SOS Pets ABC Paulicéia. A Prefeitura afirma não ter recebido notificação oficial sobre o caso.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3744804/abc-registra-avanco-de-denuncias-e-flagrantes-de-abandono-de-animais/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: São Caetano